ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1936 N.º 4799

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redação, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A POLITICA ESPANHOLA

Parece que foi preso o comandante da praça militar de Oviedo

MADRID, 29.—Corre o boato de que o comanante da praça de Oviedo recolheu á prisão militar de Guadalajara. Diz-se que esta prisão foi ordenada pelo juiz encarregado de fazer o inquerito sobre os excessos cometidos durante a repressão do movimento revolucionario em outubro de 1934.—(H.).

Oficial amnistiado que vai voltar á prisão

MADRID, 29.—O tenente-coronel de artelharia Jimenez Pedraza, que era o director da fabrica de armas de Oviedo quando esta foi tomada de assalto pelos revolucionarios, em outubro de 1934, foi intimado a comparecer na Segurança. Aquele oficial fôra condenado, em conselho de guerra, a 30 anos de prisão em fortaleza, por negligencia, mas quando da ultima amnistia foi posto em liberdade. Supõe-se que vai ser encerrado outra vez.—(H.).

Deram-se varios incidentes no funeral dum fascista em Pamplona

PAMPLONA, 29.—No enterro do jovem fascista ultimamente morto pela Guarda Civil em Mendavia, por ordem do alcaide, deram-se varios incidentes. Na cerimonia que se realizou no cemiterio, a Guarda de Assalto carregou sobre um grupo de tradicionalistas e de fascistas que tinham tomado parte no cortejo funebre. Os guardas prenderam diversas pessoas.—(Havas).

A Reforma Agraria

MADRID, 29.—O Instituto da Reforma Agraria anunciou que não instalará em terras que lhe pertençam os trabalhadores agricolas que se apoderaram de propriedade particulares, embora as tenham depois abandonado.—(Havas).

A apropriação de varias quintas pelos trabalhadores de Badajoz

BADAJOZ, 29. — O governador civil e os deputados da Frente Popular tiveram ontem uma reunião para estudar a situação resultante da apropriação das quintas pelos trabalhadores agricolas. Não houve qualquer declaração após a reunião. Crê-se, todavia, que os trabalhadores agricolas que em varias aldeias se apoderaram de propriedades, não as abandonaram. O governador civil foi de opinião, segundo se diz, que o Instituto da Reforma Agraria deu caracter legal a certas ocupações de terras. Por outro lado, diz-se que fôram postos em liberdade todos os individuos que tinham sido presos por causa dos ultimos incidentes. — (Havas).

Emissão de titulos no valor de 500 milhões de pesetas

MADRID, 29.—O presidente da Republica assinou um decreto que autoriza a emissão, em 14 de abril, de titulos de divida do tesouro, livres de impostos presentes e futuros, na importancia de 500 milhões de pesetas, ao juro de 4 por cento. Os titulos são

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Está a realizar-se na Alemanha o plebiscito sobre a politica de Hitler

Até ás 16 horas votaram 90 % dos eleitores

BERLIM, 29.—O ultimo episodio da campanha eleitoral realizou-se em Colonia, metropole catolica da Renania, e Goebbels quiz imprimir-lhe o caracter de verdadeira manifestação religiosa. Os sinos da catedral e das 20 igrejas da cidade convocaram o povo para ouvir o discurso do chanceler como se se tratasse de um oficio divino.

Hitler concluiu o seu discurso com palavras de prégador:

—Temos—disse—muito que expiar perante a Historia e perante o nosso Deus, cuja graça nos cobriu outrora. Na desgraça profunda do nosso povo aprendemos novamente a orar. Roguemos a Deus Todo Poderoso que nos abençôa e que nos dê a necessaria força para combatermos pela nossa liberdade no futuro com honra e paz.

Terminada esta invocação mistica, o povo de toda a Alemanha, cuja voz era transmitida por alto-falantes, entoou um cantico religioso das antigas guerras de religião alemãs:

«Vimos orar a Deus Todo Justiça. Que ele não consinta que os maus oprimam os bons. No combate, Deus esteve a nosso lado e quiz que o Direito vencesse. Nós te louvamos, a Ti, que diriges as batalhas. Que os que te são fieis não sucumbam aos golpes dos inimigos. Louvado seja o Teu Nome, Senhor. Torna-nos livres, Senhor».

A causa do povo alemão é a causa do proprio Deus—foi o lema de Goebbels, organizador da propaganda eleitoral e do chanceler, na vespera da votação. Hitler quere que esta seja a manifestação unanime dum povo de 67 milhões.—(Havas).

A votação começou ás 9 horas com um dia de sol brilhante

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 29.—O dia de hoje é de sol. Desde as nove horas que os alemães começaram a concorrer ás urnas para a eleição do «Reichstag da Liberdade e da Paz». A votação encerrar-se-á ás 18 horas. Como em eleições anteriores, as secções de voto estão instaladas nos cafés, nas escolas e nas principais estações de caminho de ferro. A' porta de cada secção de voto ha uma guarda nacional-socialista. O eleitor faz entrega do seu boletim, dentro de um envelope. O boletim tem estampado um circulo no qual, para efeito de votação, traça uma cruz em face da inscrição «Partido Nacional-Socialista» e os nomes de Hitler, Hess, Frick, Goebbels, Goering e Warner. Secções de ciclistas do Partido Nacional-Socialista percorrem as cidades a tocar clarim. A uma distancia determinada, param e, em côro, convidam a população a ir votar pelo chanceler Hitler. Em toda a Alemanha, as casas e os monumentos estão festivamente embandeirados.—(Havas).

Hitler e Goebbels votaram em Potsdam, depois de regressarem de Colonia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 29.—Antes das 13 horas já tinham votado cêrca de 70 por cento dos eleitores inscritos. Hitler e Goebbels, que regressaram já de Colonia, onde foram assistir ao ultimo acto da propaganda eleitoral, votaram na secção instalada perto da estação de Potsdam.

Foram tomadas providencias para fazer com que não deixassem de votar todas as pessoas que teriam o desejo de abster-se. As autoridades organizaram em todas as casas um serviço especial de fiscalização.

A' porta das secções eleitorais varios milicianos seguram grandes cartazes com esta inscrição:—«O teu voto pertence ao «Fuehrer». Cada eleitor recebe, depois de votar, uma pequena placa metalica com estes dizeres «Reichstag da Liberdade e da Honra».

Segundo informam de Brunswick, o corpo motorizado nacional-socialista passeou ontem pelas ruas da cidade um boi com o seguinte letreiro: «Este boi não vota porque é boi».

Este facto tem sido comentado com humorismo.—(Havas).

A's 16 horas tnham votado já 90 por cento do eleitores inscritos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 29. — Por noticias recebidas de todos os pontos do Reich, calcula-se que, até ás 16 horas, tenham votado já 90 por cento dos eleitores. — (Havas).

O pessoal da embaixada alemã em Paris foi votar a Colonia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LE BOURGET, 29.—O avião que aqui aterrou, procedente de Colonia, regressou áquela cidade ás 10 e 5, com 16 passageiros pertencentes ao pessoal da embaixada e de sete companhias alemãs. Todos vão votar no plebiscito. —(Havas).

Os resultados do plebiscito não serão muito significativos, dizem os jornais franceses

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 29.—Os jornais acompanham com interesse a propaganda eleitoral alemã e põem em relêvo os enormes esforços dessa propaganda. Notam que os resultados do plebiscito não serão talvez muito significativos, mas comentam que convém, contudo, não deminuir o significado do dinamismo da manifestação que vai realizar-se. Não se procura—dizem— deminuir o alcance do exito colossal que o chanceler Hitler vai alcançar, com certeza; e afirmam que o plebiscito não sofrerá falsificação, mas que parte da votação terá sido, sem duvida, imposta, pois se sabe que dificilmente o eleitorado poderá abster-se e ainda mais dificilmente votar contra. A proposito, os jornais reconhecem que o espirito de submissão que terá levado os oposicionistas a renunciar á oposição, não permite alimentar ilusões pueris sobre o estado de espirito actual do povo alemão.—(Havas).

Os alemães de Lisboa e o plebiscito

A exemplo do que se passou por ocasião dos outros actos eleitorais promovidos pelo governo do III Reich, os alemães de Lisboa não votaram, porque sendo a colonia pequena não se tornava necessaria a vinda de qualquer paquete para tal fim.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A GUERRA ITALO-ETIOPE

Harrar está a arder em consequencia dum bombardeamento aereo

ADDIS-ABEBA, 29—Das 7 e 30 ás 9 e 30, mais de 30 aviões italianos bombardearam violentamente a cidade de Harrar, lançando bombas explosivas e incendiarias. Toda a cidade está a arder. Ha noticias de que o hospital francês, o edificio da missão catolica e os templos coptas ficaram destruidos. Djidjiga foi tambem bombardeada.—(Havas).

Os italianos continuam a avançar no norte, sem resistencias

ASMARA, 29—O avanço italiano na frente norte prossegue rapidamente, sem encontrar resistencia. Enquanto o terceiro corpo de Exercito ocupou Sokota, centro das estradas das caravanas que se dirigem a Tiana, Godjam e Addis-Abeba, o segundo ocupou Debarech, e as tropas do baixo planalto terminaram a ocupação de toda a região de Bircutanc.

Todo este territorio foi conquistado sem resistencia.—(Havas)

Os motivos que levaram a missão belga a abandonar a Etiopia

DJIBUTI, 29.—Corre aqui uma explicação para a saida da missão militar belga da Etiopia. O facto não se deveria a uma decisão voluntaria, mas a uma ordem do Negus. Alguns chefes teriam feito sentir ao imperador o desgosto por verem o sistema de guerra dos etiopes posto de parte devido a influencia dos europeus.

Noticias de origem italiana insistem, apesar do desmentido etiope, que no Wollo rebentou uma revolução entre as tropas e as tribus de Wollo, que seria chefiada pelo genro do «rás» Kassa.

Anunciam da Etiopia que não ha sublevação alguma no territorio etiope e que a de Godjam está dominada.

Os habitantes da cidade de Djidjiga, em grande parte, fugiram para Somalia britanica, devido aos bombardeamentos dos italianos.—(Americana).

O CASO DO BÉBÉ LINDBERGH

Foi convocado o Tribunal de Indultos, devido ás sensacionais declarações de Ellis Parke

TRENTON (Nova Jersey), 29.—O «Sunday Times Advertiser» anuncia que o governador Hoffman enviou aos vogais do Tribunal de Indultos copia da declaração feita a Ellis Parke, chefe da Polica de Segurança do condado de Burlington, por um individuo cujo nome a Policia não revelou.

Naquela declaração diz-se que o referido individuo admitiu ter sido ele o raptor do filho de Lindbergs, acrescentando que Hauptmann é alheio a toda e qualquer cumplicidade no rapto e no assassino do bébé.

Consta que, embora ligando pouca importancia á declaração, o juiz Willemetz mandou que o referido individuo fosse convocado para prestar declarações. Diz-se que, aproveitando as circunstancias, Hoffman convocou o Tribunal dos Indultos para se resolver sobre a apresentação de segundo pedido de clemencia a favor de Hauptmann. Po ultimo, afirma-se que o individuo que fez as declarações já esteve em tempo em observação numa casa de Saude.—(Havas).

MUSICA

Wanda Landowska

A vinda a Lisboa de Wanda Landowska, graças ao «Circulo de Cultura Musical», foi uma das maiores alegrias artisticas que podiam dar-nos—ao publico e a quem escreve estas linhas.

Figura pessoalissima, Wanda Landowska que é um curioso mixto de fantasia nervosa (nada de devaneios luarentos) e de disciplina fisica e mental, que toca com uma precisão tecnica maravilhosa e que reconstitui fielmente para nós os maiores factos da época do cravo, nunca mais nos esqueceu desde que a ouvimos no «Royal» em 1931.

Nada de torturante tampouco nessa arte formal, facilmente subtil e delicada, mas apta tambem como nenhuma outra a traduzir singeleza e ritmos francos sem decair na vulgaridade tão facilmente como instrumentos mais timbrados.

Esta sensação não provirá só da musica; não lhe deve ser extranho o temperamento da artista, que parece viver dominada pela alegria da arte triunfante. E contudo, a sua sensibilidade é vivaz, tão vivaz que a invulgar força de vontade traduzida pela fisionomia não basta para que alguma nuvem possa enervar-lhe, transformar-lhe o habitual sorriso.

No programa quasi modelar de Wanda Landowska, damos o primeiro lugar, tanto pelo valor estético em si mesmo e em relação ao cravo como pela interpretação, ás sete sonatas («Sonatas de aquele tempo, num andamento só») de Doménico Scarlatti, mencionadas pelo tom e acompanhadas dum sub-titulo que permite uma muito pálida evocação do caracter da vida intensa que contêm: «Cortege», «Forlane», «Récit», «Jota», «La Chasse», «Barcarolle», «Claviers croisés».

O que ha de teimoso na força de vontade, manifestou-o Wanda Landowska tornando a tocar, como tinha feito no «Royal», a «Sonata em lá», de Mozart, no piano para repetir em seguida o seu terceiro andamento «Rondó alla Turca» no cravo.

A «Fantasia cromática e Fuga» de J. S. Bach, decididamente parece-nos mais perto no piano do que no cravo da versão organistica (a original). Mas no tempo de Bach, desde que se quizesse transcrever essa obra, não havia que escolher, é claro. E interessou-nos sobremaneira a fantasia, essa liberdade, essa compreensão consumada do espirito do cravo, com que Wanda Landowska interpretou a Fantasia; quanto á Fuga, foi modelar.

O programa abria com um «Concerto em mi bemol maior» de J. F. Haendel, um pouco apagado, apesar do estilo grandioso do compositor, e fechou com um «concerto em ré maior» de Haydn, de muito agrado e musicalidade. Acompanharam ambos os «Concertos» os necessarios elementos da Orquestra Sinfonica da E. N., sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco, com excelente qualidade de som, bom estilo e bom ritmo, principalmente em Haydn.

FRANCINE BENOIT

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TEATROS E CINEMAS

Beatriz Costa e Maria Paula

O etatro Apolo que desde o inicio da sua temporada com a revista «Ha festa na Mouraria» tem sido um exemplo de actividade profissional, vai amanhã enriquecer o seu brilhantissimo elenco com um nome que toda Lisboa conhece: Maria Paula.

Ao lado de Beatriz Costa, a «vedeta» do teatro que triunfou no cinema, vai aparecer Maria Paula, a «vedeta» de cinema que vai tentar o teatro. Não pode estar mais bem acompanhada. Beatriz Costa, que a par de ser a nossa actriz mais popular, é uma excelente camarada, a quem os triunfos alheios nunca afligiram, será como a madrinha teatral da encantadora «Clarinha» das «Pupilas». A noite de amanhã será uma noite de festa.

Atrás do reposteiro

Nascimento Fernandes, o grande actor comico, que acaba de estar retirado do teatro, na factura do filme «O trêvo de quatro folhas», faz a sua reaparição no Avenida na noite da proxima sexta-feira, festa artistica da ilustre actriz Maria Helena, que se apresenta na protagonista da celebre peça dos Quintero, «Malvalouca». Nascimento Fernandes, associando-se á festa da sua querida colega, tomará parte nesse espectaculo gentilmente, realizando com a festejada e com a grande actriz Maria Matos o episodio alegre, em um acto, «Uma mulher de virtude», original dos escritores Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, peça que se estreia nessa noite e fará apenas esta representação. Para a recita de Maria Helena outros atractivos se preparam, um dos quais produzirá grande sensação entre o publico.

—Amelia Rey Colaço não se limitou a pôr em cena com a sua mestria habitual a peça «Maria Migalha»; quiz tambem enriquecê-la, interpretando um dos papeis, o que contribuirá grandemente para o seu exito.

—Abre amanhã, ás onze horas, no teatro da Trindade, a folha da assinatura para seis recitas da companhia argentina de Paulina Singerman, com as peças cujos titulos já publicámos. Além destas, Paulina Singerman realizará ainda mais seis recitas extraordinarias, com peças escolhidas entre as restantes dezanove que constituem o seu repertorio de 25 obras de varias nacionalidades.

—Num dos jardins do Palacio de Cristal, no Porto, no recinto onde esteve instalado o Pavilhão da India, durante a Exposição Colonial, vai construir-se, sob desenho do arquitecto Amoroso Lopes, o teatro da Natureza, que funcionará na proxima temporada de verão, sendo a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro uma das que darão ali uma série de espectaculos.

—O actor-comico-excentrico Octavio de Matos, que amanhã deve regressar a Lisboa, participará, no proximo verão, de uma companhia de revistas que funcionará num dos nossos teatros.

—A «vedeta» brasileira Vanise Meyrelles, que breve veremos de novo no Coliseu, no «Fim do Mundo», antes de reaparecer nesta casa de espectaculos, na proxima temporada oficial, participará do elenco doutra companhia de revistas, ao lado de alguns dos nossos melhores «ases».

—Seguiu hoje para o Porto, com curta demora, o escritor teatral dr. José Galhardo, co-autor da fantasia «A Estrela de Ouro», que a companhia do Variedades ali está já ensaiando.

—O actor Assis Pacheco deve realizar a sua festa artistica, no Avenida, com a «premiére» da peça «Jesus», original do novel escritor e nosso camarada de Imprensa, Vieira Pinto.

—Com um dos nossos primeiros empresarios fechou contrato para a proxima epoca de verão a gentil actriz Aida Ultz.

—Nos primeiros quinze dias de espectaculos realizados em Valencia, a companhia brasileira de Jardel Jercolis, obteve a receita bruta de 60.000 pesetas, sendo que no dia de S. José, 19 do corrente, fez em três espectaculos 15.000 pesetas.

—No Trindade realiza-se esta noite, a ultima representação da peça «Amor», que voltaremos a ver naquele palco, pela companhia de Paulina Singerman, em recita extraordinaria.

—A comedia «O Sexo Fraco» regista hoje, no Avenida, o seu ultimo domingo, porquanto deve representar-se apenas até á proxima quinta-feira, em ultimas recitas.

—Efectuou-se esta tarde a primeira «matinée», no Variedades, da peça popular «O João Ninguem», que esta noite ali se representa, novamente, em duas sessões, ás 20 e 30 e 23 horas.

—Os três numeros que Maria Paula vai cantar amanhã no Apolo, intitulam-se «Rosinha», «A minha Historia» e «Palacios antigos», da autoria do maestro Ferrão, do compositor Correia Leite e o ultimo da propria Maria Paula.

—E' já amanhã que se realiza no Coliseu a primeira audição do «Requiem», de Berlioz, uma das mais celebres obras primas da literatura da musica e que se executa pela primeira vez em Portugal, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, e com o maior conjunto artistico que se tem reunido no nosso país: 250 pessoas.

—Por determinação da Inspecção dos Espectaculos, não são permitidas as representações, no Coliseu, da peça «A Vida de Cristo».

Actualidades

6 filmes novos esta semana

VENDE-SE UM FANTASMA, (segunda-feira, no Tivoli). — Um filme de René Clair, produção de Alexandre Korda com Jean Parker, Robert Donat e Eugene Pallette.

ROMANCE DUMA NOITE, (segunda-feira, no Central). — Uma interessantissima comedia realizada por Carl Boese, com a formosa «vedeta» Liane Haid, Ery Bos e o popular comico Paul Kemp.

CAPRICHOS DE MILIONARIO, (terça-feira, no S. Luiz). — Uma cine-opereta dirigida por Thornton Freenland, tendo nos protagonistas a nossa conhecida Lily Damita e Jack Buchanan.

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA, (quarta-feira, no Odéon e Palacio). — O explendor, as orgias, as belezas voluptuosas, o paganismo da civilização da grande cidade de Pompeia. O filme de maior imponencia desta epoca.

O Politeama estreia, tambem, na proxima quinta-feira, dois filmes de grande metragem, das quais amanhã daremos os seus nomes e distribuições artisticas.

O Cinema Condes, continuará com *Olhos Negros*, cujos trabalhos de Harry Baur e Simone Simon são dignos das mais elogiosas referencias.

Na proxima segunda-feira, 30, realiza-se a assembléa geral da Tobis Portuguesa.

—Sacha Guitry encontra-se em Nice dirigindo o seu novo filme *La vie d'un tricheur*.

—Jean Boyer vai realizar em Berlim *O meu prisioneiro*, filme musical, tendo nos protagonistas Henri Garat e a deliciosa Danielle Darrieux. A partitura é do compositor francês Van Parys.

—Franchot Tone trabalhará ao lado de Loretta Young em *The Unguarded Hour*.

—Norma Shearer, que obteve um grande êxito actualmente no S. Luiz, no filme *As Virgens do Wimpole Street*, filma, em Hollywood, a grande obra de Shakespeare *Romeu e Julieta*.

"Vende-se um fantasma"

Jean Parker e *Robert Donat* numa das cenas do melhor filme de *Réné Clair*, que amanhã se estreia no Tivoli, apresentado por Sonoro Filme.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Inimigo».
Trindade—A's 21 e 30—«Amor».
Avenida—A's 21 e 30—«Sexo fraco».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».
Coliseu—A's 20 e 45 e 22 e 45—Espectaculo Jaime Planas.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris—A's 20 e 45.
Belem-Jardim—A's 21.

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

Continua a sua triunfal carreira o original de CRISTIANO LIMA, que ainda ontem obteve um assinalado exito, esgotando a sua lotação em Coimbra

O INIMIGO

PALMIRA BASTOS e ESTEVAO AMARANTE nos principais papeis

DOMINGO — 5 de Abril, ás 4 horas da tarde. —1.ª Representação da engraçada peça para crianças **MARIA MIGALHA**, original de Laura Chaves e Virginia Lopes de Mendonça. Musica de LAURA CHAVES

BILHETES A' VENDA

VARIEDADES

HOJE 2.º DOMINGO HOJE

A's 8,30 e 11 horas

O João Ninguem

com a estupenda criação artistica da querida actriz

MIRITA CASIMIRO

AVENIDA

Hoje, ás 9 1/2 horas

ULTIMO DOMINGO

com a celebre comédia das elegancias

O SEXO FRACO

Sexta-feira, 3 de Abril—Em recita unica e festa artistica da actriz

MARIA HELENA

com a celebre peça dos Irmãos Quintero *MALVALOUCA* e Reaparição de NASCIMENTO FERNANDES

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — ULTIMA — **MAYERLING** — Charles Boyer e Danielle Darrieux — A's 21 e 30

S. LUIZ — **As Virgens de Wimpole Street** — Norma Shearer, Frederick March e Ch. Laughton — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — ULTIMA — **Como num Sonho** — com Kate de Nagy e Jean Pierre Aumont — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — **Olhos negros** — com Harry Baur e Simone Simon — **Lampadas Diabolicas** — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — **Quando o amor nasce...** — A's 21 e 15

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — 2.ª semana do extraordinario exito **TANGO-BAR** com Carlos Gardel — **A celebre miss Lang** — A's 21 e 15

PALACIO — musica de **Franz Lehar** cantada por **MARTA EGGERTH** — A's 21 e 30 — Telef. 47163

PARIS — **Shirley a menina dos Caracois** — **Charlie Chan em Paris** — Tel. 2 8777

TERRASSE — **Parada da Primavera** — **A Rainha do Bairro** — Ás 21 Tel. 2 0817

CAPITOLIO — **Zu-Zu** — **O Rei dos Campos Elisios** — A's 21 — *Preços populares*

LYS — Telef. 4 8560 — **Vesperas de combate** — **JUANITA** — ás 21 e 15

ROYAL — **A Garota Endiabrada** — **Traição** — ás 21 e 15 — Telef. 4 5027

JARDIM CINEMA — **Gangster á força** — **MASCARADA** — ás 20 e 45

O ANIVERSARIO DUMA GRANDE TRAGEDIA

O que foi a catastrofe da Ponte das Barcas

que ocorreu no Porto em 29 de março de 1809, por ocasião da segunda invasão francesa

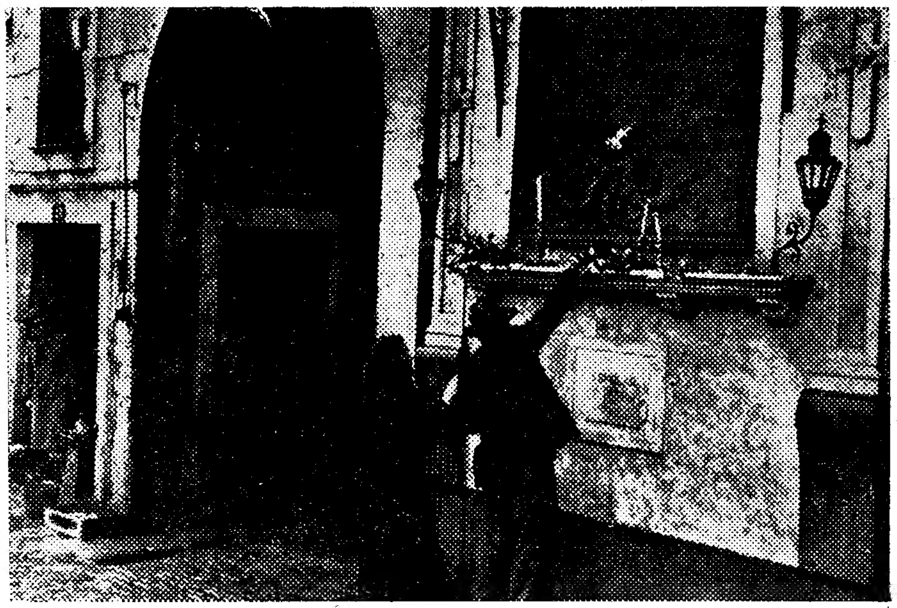
Junto a um dos arcos da Ribeira, aquele bairro tipico que tanto se assemelha á velha Alfama, bruxuleiam dia e noite umas luzitas muito tremulas, que duas lampadas de azeite alimentam.

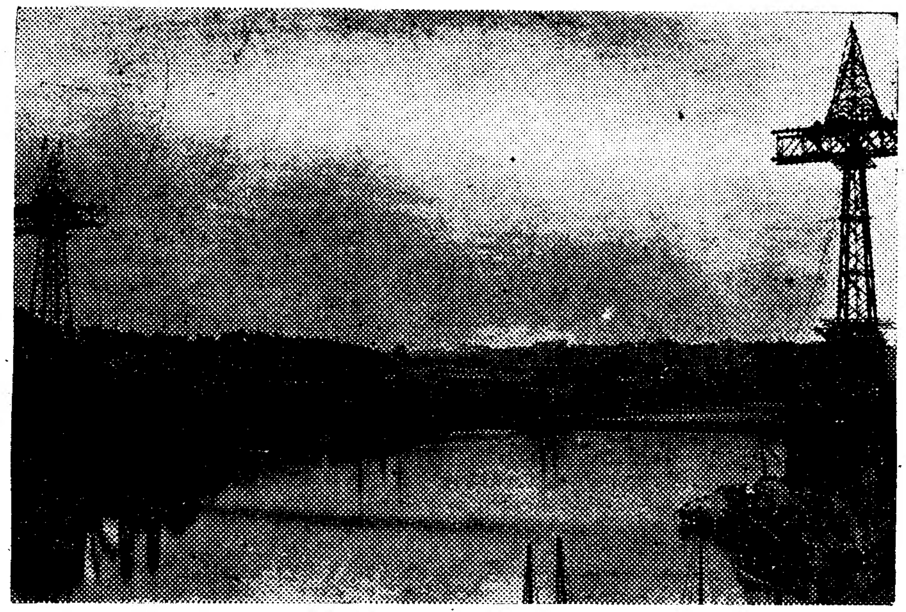
Estas duas luzes, ali postas a alumiar ha 38 anos um famoso retabulo que Mestre Teixeira Lopes (pai) esculpiu em bronze, são como que uma Chama da Patria. Têm o mesmo significado. O retabulo representa a terrivel catastrofe da ponte das Barcas, ali ocorrida ha 127 anos, a quando da invasão dos franceses, comandados pelo celebre general Soult.

Na linguagem do povo, aquele quadro chama-se «As Alminhas da Ponte», e não ha no meio da gente boa da Ribeira, um só homem que ao passar por ali não se descubra, nem mulher que se não benza, sejam quais forem os credos politicos que professem, pois, ao fazê-lo, evocam sentidamente as almas de muitos milhares de portugueses que ali perto morreram afogados ou varridos pela metralha dos usurpadores.

A Historia diz-nos que aquela tremenda hecatombe sucedeu numa manhã de quarta-feira de Trevas, dia 29 de março de 1809. Chovera torrencialmente durante toda a noite e os combates ás portas da cidade eram interminaveis. O Porto era apenas defendido por 4 a 5 mil soldados da legião do barão de Eben, dos regimentos de infantaria 6, 18 e 21 e artelharia 4, bem como 8 milicias.

O exercito invasor era muitissimo mais numeroso. Rôtas as linhas portuguesas, os invasores, para bem consolidarem as suas posições, s tinham um fim em vista: apoderar-se da serra do Pilar. Em tropel, e levando á sua frente os portugueses tomados de panico, os soldados franceses dirigiram-se apressadamente para a ponte, que, como é sabido, era de barcas. Ondas trasbordantes de povo e soldados desciam precipitadamente as ruas que davam acesso á Ribeira. Quando ao cimo da rua de S. João apareceram os primeiros granadeiros de Soult, crivados de cicatrizes e constelados de medalhas, com as altas espadas reluzentes, as couraças brunidas, os capacetes de comprido barbicacho negro, o terror dos que fugiam, entre os quais muitas crianças, velhos e mulheres, estas sobraçando baús, e tudo aquilo de que puderam lançar mão naquela hora de tragedia, foi inenarravel. E então, era cada qual á porfia, rompendo caminho, bracejando, espumando de ansia, a procurar alcançar Vila Nova de Gaia.


«Alminhas da Ponte», baixo relêvo comemorativo da catastrofe da ponte das Barcas, ocorrido em 29 de março de 1809. A gente do povo nunca deixa de contribuir para o azeite das lampadas. Nas jarras tambem nunca faltam flores


A ponte pensil denominada de D. Maria II, que em fevereiro de 1843 substituiu a ponte das Barcas. Aos lados, vêem-se os pegões da actual ponte de D. Luiz. A ponte pensil de D. Maria II foi apeada em 1887, sendo a actual inaugurada em 1886

De repente, operou-se um movimento de recuo dos que iam á frente, mas os de trás eram impelidos rudemente por outros que fugiam ás cutiladas e á fuzilaria dos franceses, que vinham proximo, e ninguem podia já retroceder.

A multidão, já á beira do rio, precipitou-se numa avalanche de desespero sôbre a fragil ponte, pelo que se romperam as grades laterais, e, nessa altura, centenas e centenas de fugitivos cairam para sempre nas aguas barrentas do Douro.

Haviam os da frente soltado o grito de alarme, ao depararem na ponte com um vasto corte. Este fôra feito pelo brigadeiro Parreira, de madrugada, quando com o sseus homens transpuzera a ponte e se entrincheirara na outra margem. Procedera inadvertidamente, sem pensar que a cidade ficava inteiramente isolada de Vila Nova de Gaia Foi essa decisão que provocou a catastrofe.

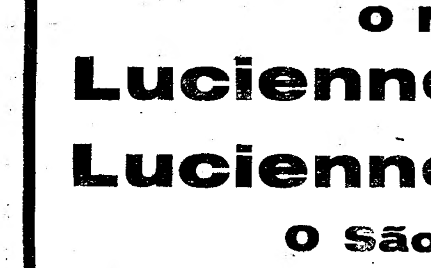
Na Ribeira a confusão era enorme, e os dragões varreram impiedosamente toda a margem, quer com o fogo das suas armas, quer impelindo os fugitivos para o rio, pelo que se puderam contar por milhares e milhares o numero de vitimas. Depois, imponentes da vitoria, retrocederam para saquear a cidade, trazendo espetados nas pontas de suas lanças alguns cadaveres de crianças arrancadas aos braços debeis das mãis.

Mais tarde, em 11 de maio, os invasores, acossados pelas tropas anglolusas, fugiram do Porto muito precipitadamente, mas não tanto que não tivessem ainda tempo para dinamitarem a ultima ponte das Barcas, que quasi três anos antes fôra inaugurada, numa linda tarde de agosto, em dia da Senhora do Pilar.

GUILHERME DE CARVALHO

Condorcet Bruto da Costa
MEDICO-VETERINARIO
Telefone 4 4807
Consultas na Farmacia Pimenta, *Telef. 4 9130*, Av. Ressano Garcia, 15-A, (a S. Sebastião), das 17 ás 19 horas.—Para classes pobres das 10 e 30 ás 12

O **São Luiz** **Que tem apresentado, através dos tempos, as maiores vedetas mundiais, tem a honra de anunciar agora**
O MAIOR ACONTECIMENTO DA TEMPORADA!
Lucienne Boyer *A incomparavel «Chanteuse d'amour» a mais celebre vedeta no seu genero, que se apresenta em Portugal, depois da sua «tournée» pela America do Norte, onde, durante seis meses, foi recebida apoteoticamente pelo publico.*
Lucienne Boyer *Foi, durante este tempo, o idolo da America — Cantou nos maiores teatros do Mundo, inaugurou cabarets, foi disputada pelos maiores empresarios do novo continente — Hollywood fez-lhe as mais tentadoras propostas, que a vedeta recusou!*
O São Luiz contratou Lucienne Boyer
inicialmente, por dois dias, apenas! Mas em virtude de **estar esgotada já a lotação para o 1.° espectaculo e de poucos bilhetes restarem para o 2.°** a Empresa conseguiu que a famosa vedeta fique, entre nós, mais um dia, para proporcionar, a todos, este ensejo, unico, de a ver!
Assim LUCIENNE BOYER apresentar-se-á com A ORQUESTRA ZINGARA DE ISA VOLPIN
nos dias **4, 5** (de tarde e á noite) e **6 de Abril**, para os quais estão á venda os respectivos bilhetes


TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.° 1, 1.° ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O CAMPEONATO DE

O Benfica, que continua á cabe

Sporting e Carcavelinhos empataram — O Boavi

O Belenenses e o F. C. do Porto ganham na jornada de hoje ligeiras vantagens, aproximando-se dos leaders que, nos seus campos, não lograram êxitos faceis ou concludentes: limitaram-se ambos a empatar.

O Vitoria, vencido retundamente pelo Boavista, atrazou-se, e dificilmente contará para o triunfo final.

Benfica continua á cabeça.

Benfica, 0 -- Belenenses, 0

Jogo nas Amoreiras:

Belenenses—Reis; Simões e Belo; Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Prefeito, Julio de Sousa, Armelim, Bernardo e Rafael.

Benfica—Candido; Gatinho e Gustavo; J. Correia, Albino e Rogerio; D. Lopes, Xavier, Torres, Guedes Gonçalves e Valadas.

Arbitro—Clemente Guerra, do Casa Pia.

O jogo iniciou-se com uma avançada fulminante dos «azues», de Rafael, que obrigou logo Candido Tavares a intervir. Os de Belem insistem por Bernardo, e Gatinho alivia; mas a jogada belenense repete o ataque e os visitantes dão a impressão de agressividade.

O Benfica replica pela direita; D. Lopes conduz por duas vezes e toda a linha dos «vermelhos» actua bem, pela esquerda e direita, e em certo lance Xavier remata, intervindo Reis, com exito.

A seguir são os belenenses que dominam a situação por momentos, e um falhanço de Gatinho pôs os locais em perigo. Os dominios episodicos são alternados, pois Reis foi a seguir obrigado a defender.

O ataque do Benfica salienta-se, apoiado sobretudo por Albino; de igual modo a parelha de defesas de Belem se distingue, anulando o melhor ataque dos «vermelhos».

Valadas tem-se feito notar por vezes; os dianteiros do Benfica «shotam» de longe sem exito, porque Simões e Belo são barreira dificil de transpor.

Aos vinte minutos pode resumir-se o jogo em leve vantagem tecnica e territorial do Benfica, num melhor conjunto, mas insuficiente para a conquista do «goal».

Gatinho tem feito bom jogo destruidor, e sempre feliz a marcar os livres.

Correia, médio, Xavier e D. Lopes tem dado satisfação ao ataque do Benfica. Torres tem perdido jogo mas... espera.

Acêrca do meio tempo desta parte, o Belenenses tem um grande momento, de ataque ligado, e numa fase interessante, depois de o arbitro apitar para uma falta, atiram a bola para as redes, sem contar.

Até estes 30 minutos o Benfica tem sido, talvez, mais «team» em campo. Mas o Belenenses, carregando menos a area adversaria, tem sido mais ameaçador, fornecendo mais sensação de perigo.

A parelha Simões-Belo é superior ao par Gatinho-Gustavo.

Candido Tavares tem sido defesas esplendidas e duas arriscadas. Uma dessas defesas, em estirada a um livre dos pés de Viegas; foi de classe.

Ao entrar-se no quarto de hora final deste tempo, o Belenenses cresce, e tem tido admiraveis ocasiões.

Rafael tem-se distinguido, e em luta com Gatinho, o defesa encarregado da sua vigilancia leva em regra a melhor.

Um «corner» marcado por Xavier ia dando um «goal».

Albino, que começou bem, tem-se deixado ir abaixo. A fraqueza do eixo de um jogo dá naturais vantagens ao adversario, e como Torres não conduz jogo, nem orientta a linha, o Belenenses aproveita e estabelece-se perigo frequente.

Domingos Lopes tem feito jogo, arrastando a linha, e cruzando para a esquerda. Valadas, marcado bem por Simões, não está á vontade para os seus costumados remates.

O primeiro tempo acaba com 0-0, resultado que se acerta, pois a vantagem territorial até á meia hora dos «vermelhos», não foi suficiente para justificar uma vitoria.

O Belenenses tem agradado, a destruir e a ameaçar, e o empate está pois justificadíssimo.

A segunda parte

O Benfica principiou bem, a atacar, e Reis teve de intervir. Registou-se um belo «shoot» de Torres, dos de boa marca. E Valadas perdeu tambem uma ocasião tentadora. O Belenenses, porém, logo se refez, e Tavares entrou em acção; a rapaziada de Belem, mesmo quando o Benfica domina nunca se curva. E sempre um grupo agradavel de ver em campo.

Rogerio tem cumprido bem no seu lugar improvisado de médio esquerdo; Guedes satisfaz. Torres vai-se adaptando e ha que contar com ele—menos a dirigir um ataque.

Ao quarto de hora o jogo reparte-se mais, e o Belenenses ataca, seguro na defesa e favorecido por uma ligeira fraqueza dos «backs» das Amoreiras. Torres passa a médio esquerdo e Rogerio para avançado centro. E' experiencia...

Aos 20 minutos o jogo ganha em interesse, pela procura do «goal» em ambas as linhas, mas sem exito. A vantagem ofensiva «vermelha» é anulada tecnicamente pela explendida exibição Simões-Belo. Torres, a médio, satisfaz. E a meio deste tempo o Benfica continua a atacar mais. Melhor? Não o julgamos.

Rafael, muito lançado pelos seus pares, não consegue uma situação das dele.

Albino, que voltou a melhorar, empurra a sua linha e não descuida a defesa. O jogo vai de velocidade inicial.

Durante o ultimo quarto de hora, e de uma maneira geral, o Benfica ataca com dominio claro, e o Belenenses atraza-se todo á defesa, não consentindo «association» na linha adversaria. E' um bom adversario para um «team» mais convicto e, por ventura, com mais classe. Os «vermelhos» atacam sempre e os de Belem defendem-se desesperadamente. Contudo os «azues» têm o «goal» á vista após um livre.

O jogo termina com o resultado de 0-0. O resultado aceita-se pela inteligencia dos Belenenses na defesa, e pela sua «presença de espirito».

O segundo tempo explicaria uma vitoria do Benfica, pelo que este grupo atacou e desenvolveu. Mas assim é que foi: 0-0.

Os guardas-redes distinguiram-se ambos. Nas defesas Simões do Belenenses e Gatinho do Benfica, distinguiram-se. A linha média do Benfica foi quasi sempre superior á dos Belenenses; Albino teve bom inicio e bom «terminus».

Superioridade nitida do ataque benfiquense, sem distinção; na do Belenenses podem destacar-se Rafael e por vezes Armelim. Boa arbitragem.

Sporting, 1 -- Carcavelinhos, 1

Jogo no Campo Grande:

Sporting—Azevedo; Serrano e Vianinha; Abelhinha, Rüi e Faustino; Rui Carneiro, Piresa, Soeiro, Mourão e Lopes.

Carcavelinhos—Madueno; Justo e Pinho; M. Pereira, Esteves e Rita; Pratas, Quirino, Leitoguinho, Oliveira e Silva e Venancio.

Arbitro—Armelim Martins.

Nos primeiros dez minutos o Sporting tem dominado com certa insistencia, e Madueno tem sido chamado a intervir repetidas vezes. Em duas bolas foi o «keeper» alcantarense muito oportuno e valente, lançando aos pés de Mourão uma vez e de Lopes outra.

O Carcavelinhos não tem passado de meio campo; o Sporting joga todo na area contraria, sem que os da Tapadinha possam nos efemeros contra-ataques ultrapassar a defesa contraria.

Até aos 20 minutos o jogo prossegue na mesma toada, mas com alguns «raids» do Carcavelinhos, e numa das vezes, após um «shoot» longo de Rita, Azevedo saiu a interceptar e falhou. Mas Serrano surgiu e salvou o perigo. As descidas do Sporting são mais frequentes. Mas o ataque leonino não tem sido feliz; remate alto ou sem direcção.

Soeiro tem sido o mais perigoso elemento da linha da frente do Campo Grande. Os defesas da Tapadinha, porém, têm cumprido bem, e anulam a melhor classe do Sporting.

Esteves e Marques Pereira—este duro como sempre, e bastas vezes castigado com justiça—tem auxiliado a linha de ataque.

Cêrca do meio tempo acentua-se a reacção alcantarense, e os defesas do Sporting entram em destaque, sobretudo Vianinha.

Aos 28 minutos, quando Serrano disputava a bola a Oliveira e Silva, o esferico ficou preso no terreno, e o arbitro ordenou um «penalty», injustificado, mesmo barbaro.

Esteves marcou e fez o «goal». Carcavelinhos ganha 1-0.

O jogo, depois deste ponto ocasional, entra em certo entusiasmo duvidoso.

O arbitro, a certa altura, é apedrejado por gente do peão, e suspende o jogo. Interveio a Policia, pacificamente. A cousa passou. Mas a partida parece estragada, porque os alcantarenses são rijos de hábito e encontram natural muro.

O Sporting é mais «team», domina mais, sabe mais—e perde.

Quasi no fim deste tempo, o Sporting, sempre mais «team», fez uma avançada em boa forma.

Num determinado momento, Justo, defesa alcantarense, carregou Mourão, sem excesso.

O arbitro ordenou «penalty», tão injusto como o que deu o ponto ao Carcavelinhos.

Pedro Piresa marcou o castigo. Mas fê-lo com infelicidade; Madueno salvou bem.

O jogo vai duro, e de tal modo que o arbitro se viu obrigado a expulsar do terreno Rui Carneiro, do Sporting, e Oliveira e Silva, do Carcavelinhos.

Este tempo acabou com 1-0 a favor do Carcavelinhos, que se tem distinguido no jogo duro. Marques Pereira percisou de saír do campo, magoado, o que é raro suceder-lhe.

Neste tempo o jogo foi, em conjunto, mais Sporting, e o resultado em verdade não se ajusta ao jogo feito nem ás possibilidades demonstradas. O Carcavelinhos, sempre aguerrido e pertinaz nas reacções, tem-se mantido dentro da sua tecnica dos ultimos tempos: dar combate e fazer «football» quando pode. Não se negará, porém, que tem feito uma boa partida de campeonato, ao seu jeito.

A segunda parte

O Sporting lançou-se ao ataque logo de inicio, e Pireza perdeu uma boa ocasião de empate.

O Carcavelinhos joga com 9 homens, um eliminado por ordem do arbitro—Oliveira e Silva—e outro por incidente—Marques Pereira. O Sporting não alinha com Rui Carneiro, eliminado tambem pelo arbitro, que diga-se já, não está feliz.

Pode dizer-se que apesar de ser mais «team» em campo o Sporting não tem feito um jogo á altura do seu titulo. Soeiro, energico, tem brilhado, mas mais nada. Justo, defesa alcantarense, tem chegado pelo seu lado para a antecipação destruidora, e nas oportunidades surge.

Aos 25 minutos—meio tempo final—o Sporting continua a ser teoricamente superior, e por vezes é perigoso, provocando emoção os seus «raids» ofensivos.

Mas o Carcavelinhos, desfalcado, defende-se com «unhas e dentes». Os médios, onde Quirino substituiu Marques Pereira, cumprem e os dois defesas estão á altura do perigo do empate—que já seria lisongeiro para eles.

Antes da meia hora o arbitro expulsa Venancio, do Carcavelinhos, por carga a Piresa. Este extremo esquerdo do Carcavelinhos tem-se distinguido no jogo duro. E os de Alcantara actuam agora com 8 unidades, e o Sporting com 10.

Aos 30 minutos o Carcavelinhos foi punido com um «free» dentro da area. Piresa marcou, tocando a bola para Vianinha, como lhe cumpria, e este fez, enfim, o «goal» do empate.

Com o aproximar do fim o «association» não existe; o Sporting joga muito mais, mas jogar desesperado á defesa tambem é jogar—e com unidades a menos.

No Sporting destacaram-se Vianinha e Soeiro; Mourão, Correia e Serrano espaçados.

No Carcavelinhos, a defesa explendida, quasi sem relevo pessoal; Justo superior. A dureza dos alcantarenses não os salvou.

F. C. do Porto, 4 -- A Academica, 2

Pelo telefone directo á nossa redacção

COIMBRA, 29.—Jogo em Santa Cruz, com uma casa cheia, a maior da temporada.

Eis as linhas:

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Carlos Alves e Avelino; Nova, Carlos Pereira, Alvaro Pereira; Lopes Carneiro, Waldemar, Antonio Santos, Pinga e Nunes.

A. Academica—Tiberio; Pascoal e Cristovão; Portugal, Faustino e José Maria; Gerardo Maia, Rosa, Rui Cunha, Catela e Mario Cunha.

Arbitro: José Antonio Diniz, de Lisboa.

A partida começou ás 15 e 35. O Porto foi mal recebido pelos estudantes.

Os primeiros dez minutos disputaram-se com grande entusiasmo principalmente por parte da Academica.

Pinga marca, e Waldemar, aos 12 minutos, de cabeça, faz o primeiro *goal*.

A Academica sente o golpe. Desanima. Na verdade, aos 18 minutos, Nunes, como resultante duma avançada em que intervem Carlos Pereira e Waldemar, constroi o segundo *goal*.

Os dois pontos não abalam grandemente os academicos. Eles procuram com entusiasmo o caminho das redes. Distingu-se, nessa emergencia, Rui. Mas Carlos Alves é mais que suficiente para pôr termo ao perigo.

O publico, como sucede quasi sempre em

"BOXIN

Anibal Prior ant Portugal venceu despedida o ca dos medios,

Do grande diario desportivo do Rio de Janeiro Jornal dos Sports, *transcrevemos a seguinte critica:*

ULTIMA HORA

Prior venceu Tobias Biana aos pontos —A peleja correspondeu á espectativa—10 «rounds» violentos

BIANA NO RING

Tobias Biana, campeão brasileiro dos médios, foi o primeiro a subir ao *ring*. O publico recebe-o com aplausos.

PRIOR! PRIOR!

Pouco depois, Anibal Prior saltou no *ring*. A maioria da numerosa assistencia acolheu-o com entusiasmo, cordealmente.

OS PESOS

Tobias Biana, 70.500; Prior, 64.600

Tivoli: Ultima exibição do célebre filme de CHARLES BOYER e DANIELLE DARRIEUX

MAYERLING

Amanhã: O celebre filme de René Clair

VENDE-SE UM FANTASMA

...OOTBALL DA I LIGA

...ça, empatou com o Belenenses

...a venceu o Vitoria e F. C. Porto a Academica

terrenos de Coimbra, protesta contra as decisões do arbitro, que vê com imparcialidade todas as faltas.

Soares dos Reis, a mais de meio do primeiro tempo, só executou ainda uma defesa!

O Porto prossegue na sua tarefa de ataque. Nunes arranca um grande pontapé, entrando a bola nas redes, mas sendo o ponto invalidado por deslocação de Lopes Carneiro.

A Academica instala-se por momentos no campo do Porto. Os portuenses defendem-se com facilidade. Mas a Academica, numa descida de Rosa, a bola vai a Gerardo (um hábil jogador) que centra, marcando Catela o primeiro ponto a favor dos Academicos. Ouve-se uma ovação formidavel. 2-1—termina o primeiro tempo.

A segunda parte

A Academica entra a dominar. Rui tem jogadas primorosas. Sucede uma contrariedade: JPascoal, da Academica, sai do campo magoado.

Ponto a favor do Porto. E Pinga—colossal marcador destas faltas—marca o terceiro ponto directamente.

Ha varias jogadas duras. Rui carrega deslealmente um adversario, e o arbitro manda-o sair do terreno. O publico potesta, a todo o momento, por tudo e por nada.

A Academica faz um ataque, e Mario Cunha atira ás redes, defendendo Soares dos Reis com pouca segurança, deixando cair a bola, e dando aso a que Catela realize o segundo ponto.

Isto é uma proeza notavel dos Academicos, que estão a jogar com nove unidades.

Em seguida a um ataque dos academicos, Carlos Alves passa a bola para a direita; Lopes Carneiro centra e Tiberio defende para perto, ocasionando uma recarga de Pinga, que dá o quarto ponto.

Nunes faz a seguir um ponto, que o arbitro invalida.

Mario Cunha e Antonio Santos agridem-se mutuamente. Triste exemplo desportivo.

A Asademica está reduzida a oito elementos.

Temos a registar uma grande defesa de Tiberio a um centro de Nunes.

O Porto instala-se no campo da Academica. José Maria, jogando duro, contém em respeito os dianteiros contrarios.

Com o resultado de 4 a 2, a favor do F. C. do Porto, acabou o encontro.

Melhores do Porto—o trio central e Nova; os outros, cumpriram.

Melhores da A. Academica: Cristovão, Portugal, Rosa e Gerado.

A arbitragem foi muito boa, o que não impediu uma tentativa de agressão, no final do encontro.

Boavista, 4 -- Vitoria, 1

Pelo telefone directo á nossa redacção

PORTO, 29. — Jogo no Estadio do Lima.

Vitoria — Neves; Vieira e Cardoso; Mario Silva, Figueiredo e Pité; Joaquim Silva, Rendas, Rodrigues, Jordão e João Cruz.

Boavista — Dionisio; Humberto e Cesar Machado; Reis, Monteiro e Cortez; Antero, Peseta, Aderito, Ferraz e Costuras.

Arbitro — Antonio Ferreira, de Coimbra.

O desafio começou um quarto de hora depois, por causa da falta de juizes de linha. Ora, a Federação deu instruções ás Associações para a nomeação de juizes de linha...

Cedo se verificaram situações de perigo junto ás duas balisas, ambas provocadas por jogadas semelhantes realizadas pelos dois extremos esquerdos em campo.

Nos momentos iniciais, o jogo decorre sem caracteristicas definidas. Não ha dominio de qualquer dos lados.

Aos 8 minutos, o Boavista marcou um ponto anulado por deslocação.

Ao aproximar-se o meio deste tempo, o Boavista apertou o cêrco, provocando algumas fases de perigo, saindo-se o guarda-rêdes Neves airosamente.

Rendas, magoado com uma bolada no estomago, é retirado do terreno por momentos. Junto ás rêdes de Dionisio, com este já batido, desenrola-se uma fase confusa, da qual os portuenses se salvam.

Um pontapé longo afasta a bola, e coloca-a nos pés dos avançados locais, que realizam uma avançada fulgurante, da qual resulta o primeiro «goal» da tarde, aos 27 minutos, marcado por Antero.

O Vitoria não desanima, e no minuto seguinte obtem o empate. Fuga e centro de João da Cruz, indo a bola parar ao extremo direito, que remata, atingindo o alvo.

O Boavista desempata pouco depois, por Ferraz, que aproveita um passe do seu avançado centro.

O Vitoria esforçou-se por modificar o resultado de 2-1 favor do Boavista.

A segunda parte

Começa esta parte com as mesmas caracteristicas do ultimo quarto de hora da primeira metade, isto é, com os setubalenses á procura do empate.

Merece especial registo, neste capitulo, uma cabeça de João da Cruz que passa por alto a rasar a trave.

O Boavista actua superiormente; o seu bloco mostra-se mais unido que a «équipe» visitante fraccionada pela linha intermedia.

Dionisio faz-se aplaudir com justiça, numa defesa a um remate de Joaquim Silva apontado a um canto da balisa.

Com o aproximar do fim, o Vitoria aumenta os seus esforços para escapar ao desaire, mas a defesa adversaria, sólida e unida, anula as intenções.

A' meia hora exacta, os locais aumentam o resultado, com um terceiro «goal» apontado por Ferraz, após uma confusão provocada pela marcação dum canto da esquerda.

O Vitoria sente-se batido... Joga com menos convicção!

O Boavista aperta as suas jogadas; cresce de entusiasmo.

De facto, a 40 minutos do jogo, Costuras faz o quarto ponto, ante a impassibilidade da defesa contraria.

Finalmente, com o ersultado de 4 a 1, a favor do Boavista, acabou o encontro.

Melhor do Boavista — a asa esquerda, Antero, Monteiro e Dionisio.

E melhores do Vitoria — Neves, a asa esquerda e Vieira; os restantes inferiores ao habitual.

A arbitragem imparcial, mas com defeitos.

Classificação geral

Benfica 13 pontos (31-18).
Sporting 12 pontos (24-23).
F. C. do Porto 10 pontos (29-12).
Vitoria 10 pontos (23-19).
Belenenses 9 pontos (12-10).
Boavista 6 pontos (15-21).
Carcavelinhos 5 pontos (8-19).
A. Academica 3 pontos (11-31).

O F. C. do Porto e o Belenenses, que têm de jogar com o Boavista e com a A. Academica, podem totalizar ainda mais 2 pontos cada.

OS JOGOS DA II LIGA

União, 9—Sporting das Caldas, 0

No campo de Santo Amaro. No primeiro tempo, houve dominio acentuado do União que o terminou a ganhar por 2-0. Os «goals» foram marcados por Valentim e Castelo.

O grupo visitante demonstrou poucos conhecimentos e os unionistas falta de entendimento na linha avançada.

No segundo tempo, o dominio dos unionistas acentuou-se, tendo o resultado sido 9-0, a favor do União.

—No Lumiar, o Luso, do Barreiro, venceu o Barreirense, por 1-0. Na primeira parte, com pessimo jogo e muita energia de parte a parte, o Luso conseguiu o seu unico ponto. No segundo tempo, o Barreirense empregou-se com ardor, mas a boa actuação do guarda-redes do Luso impediu sequer o empate.

—Em Setubal, no campo dos Arcos, o Casa Pia empatou com o S. Domingos, por 1-1. Registou-se equilibrio, mas melhor jogo da parte dos casapianos. A arbitragem agradou.

—Em Portalegre, o Entroncamento venceu o Estrela, por 2-1.

—Em Viseu, o Lusitano F. Club venceu o União de Coimbra, por 4-1.

—Em Evora, o Olhanense venceu o Juventude, por 2-1.

«Campeonato de Juniores»

Continuou hoje o "Campeonato de Juniores", organizado pela Associação de Foot-ball de Lisboa.

Os jogos disputados deram os seguintes resultados:

Sporting, 6 — Foot-ball Benfica, 1.
Benfica, 5 — Escola de Paiã, 1.
Avenidas, 4 — Belenenses, 3.
União, 3 — Carcavelinhos, 1.

"Taça Sá e Oliveira"

Prosseguiu hoje a disputa da "Taça Sá e Oliveira", registando-se os seguintes resultados:

Benfica, 4 — Operario, 1.
Sporting, 6 — Portugal, 1.
Cruz Quebrada, 2 — Chelas, 1.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

A contar para o Campeonato de Lisboa, realizaram-se hoje os seguintes jogos, do Divisão de Honra:

Benfica, 1—Probidade, 0.

Belenenses, 2; Academico, 1.

Sporting, 2; *Os Treze*, 1, em honras; em 2.as categorias, a vitoria coube tambem ao Sporting, por 9-2.

Carcavelinhos, 1; Clube Alemão, 1.

HOCKEY EM CAMPO

Nas Salesias deviam realizar-se hoje dois desafios de «hockey» em campo contando para a «Taça Os Sports».

O encontro Ateneu-Football Benfica não se efectuou.

O desafio Internacional-Beleneses foi ganho pelo primeiro daqueles clubes por 1-0.

...G"

...s de partir para ...m combate de ...peão do Brasil ...obias Biana

A LUTA

O combate foi renhidissimo, uma luta em que os contendores não pouparam esforços para conquistarem a vitoria. Biana e Prior empenharam-se na luta com todas as energias, realizando um combate que deixou excelente impressão. Os dois se apresentaram em perfeita forma, desenvolvendo combatividade até o ultimo instante, com lances empolgantes. Prior jogou com mais calma, o que lhe permitiu colocar os golpes com maior precisão e eficiencia. Concluido o 10 «round» Prior foi proclamado vencedor, decisão justa mas obtida com grandes esforços. Apesar de uma desvantagem de 6 quilos, Prior não se intimidou, oferecendo sempre combate ao valente campeão brasileiro.

Mais de 10.000 portugueses que assistiram á luta levaram Prior em triunfo.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam a maior novidade em **MAPLES a preços convidativos**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

São Luiz: Um filme mundialmente célebre
As Virgens de Wimpole Street
com Charles Laughton, Frederich March e Norma Shearer

DESPORTES

Uma extraordinaria sessão de BOX
Na quarta feira 1 de abril
na Coliseu dos Recreios

com Rodrigues, Ollive, Brasilino, Alcalá, Viriato, Fernandez, Soares e Villalba

A' medida que se aproxima o dia da grande sessão internacional de *boxing*, que a Empresa Pugilistica Progresso organisa na quarta-feira, no Coliseu dos Recreios, aumenta o entusiasmo e o interesse por vêr novamente no *ring* o valoroso campeão nacional Antonio Rodrigues, que defrontará o campeão da França, Ollive, cujo *récord* é impressionante.

O magnifico programa de quarta-feira inclue, porém, mais três combates de grande categoria.

Brazilino o prodigio brasileiro dos meios-pesados enfrenta Alcalá, um pugilista que conta vitorias por K. O. sôbre Ricardo Alis, Olangua, Castro, Giralt, Jorda e Dufour e aos pontos sobre Cañoto, Tony Campolo, Mendieta, Rodolfo Diaz, Blanch e Swidersky. Fernandez o *boxeur* espanhol que maravilhou o publico na sessão ha meses realizada no Campo Pequeno, proporciona ao forte angolano, Viriato Monteiro, uma desforra de que o português necessita, desejoso de conquistar o titulo nacional dos médios.

Abre a sessão um combate entre os meios-pesados Antonio Soares, uma promessa portuguesa e o forte e duro espanhol Villalba, em seis *rounds* de 3 minutos. Seguir-se-á o combate de médios Viriato-Fernandez em dez *rounds* de 3 minutos.

Fecham a sessão, que deve ficar memoravel, os combates de meios-pesados, Brasilino-Alcalá e Rodrigues-Ollive, tambem, em 10 *rounds* de 3 minutos.

A grande sessão internacional é fiscalizada pela Federação Portuguesa de Box.

Ollive chega amanhã a Lisboa no *Sud* e os pugilistas espanhois, á noite, na carruagem de Madrid, atrelada ao *rapido* do Porto.

PROVAS DE NATAÇÃO

«Taça José Luiz Patrone»

Prosseguiu hoje a disputa da «Taça José Luiz Petrone», organizada pelo Sport Algés e Dafundo, inter-socios.

50 metros, bruços: 1.º, José Pedroso, em 44 s. 3/5; 2.º, Armando Patrone; 3.º, Joaquim Mayer.

100 metros, livres: 1.º, Vasco Carrelhas, em 1 m. e 15 s.; 2.º, J. Moniz Pereira.

50 metros, costas: 1.º, Almeida Pinheiro, em 41 s. e 2/5; 2.º, Fernando Machado. 3.º, Silva Ribeiro.

200 metros, livres: 1.º, Manuel Martins, em 3 m. e 9 s.

400 metros, livres, femininos: (tentativa de «récord»): Maria Gourinho conseguiu um novo «récord» nacional, fazendo 6 m. 33 s. e 2/5.

50 metros, bruços: (2.ª prova): 1.º, Fernando Sacadura, em 38 s. e 4/5; 2.º, Azinhais dos Santos; 3.º, Manuel Cardoso.

50 metros, costas: (2.ª prova): 1.º, José Freitas, em 40 s. e 1/5; 2.º, Oscar Cabral.

200 metros, livres: 1.º, José Rosa, em 6 m. 53 s. e 3/5.

100 metros, livres: 1.º, Bessone Basto Junior, em 1 m. 13 s. e 1/5; 2.º, Moutinho de Almeida.

A guerra faz-se

Combatendo os preços elevados da correncia, no interesse da nossa Ex.ma clientela e vendendo todos os artigos em 5 prestações mensais.

Os descontos de 10 por cento nos artigos de Relojoaria e Ourivesaria continuam a ser concedidos até 2 do mês proximo.

PINHEIRO LOPES, L.da
R. Crucifixo, 31, 2.º — Tel. 2 1442

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 [illegible]
Maria do Carmo Torres
Alfredo Duarte (Marceneiro)
com **Armandinho**
ENTRADA FRANCA

D. D. D.

Contra as doenças de Pele

Maravilhoso remedio INGLEZ que faz cessar a terrivel comichão, e o prurido dos Eczemas humidos, ao primeiro dia de tratamento.

O D. D. D. penetra profundamente através os póros, destroi os germens da doença, e deixa a epiderme limpa e sã.

E' um liquido de côr dourada, que não tem mau cheiro, nem mancha.

Aplica-se contra os Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Urticaria, Sicose, Impingens. Prurido de Barba, Caspa, Queimaduras e outras doenças de pele.

A' venda nas principais Farmacias.
Representante Geral e Depositario,

ANTONIO MADUREIRA

Rua Herois de Chaves, 700 — PORTO
Telefone 2141

Entregas em LISBOA,
Rua da Prata, 40-1.° D.°
Telefone 23194

Enviamos gratis a todos os doentes de péle um livrinho com instruções.

SALÕES

ELEGANTES, SÃO ENCERADOS COM ESPLENDOR!..........

BRILHO INTENSISSIMO
A venda em todo o paiz
Casas de moveis, drogarias, etc

Registada

PREMIADA NA GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA DE 1932

FABRICANTES: RIBEIRO & REGO, L.da
Pateo do Marechal, 4 (á Sé) - LISBOA

Telefone 21652

Comboio de excursão a Coimbra-Louzã, no domingo, 5 de abril, organizado pela C. P.

Visitar Coimbra ou Louzã disfrutando o encantador panorama do vale do Mondego, é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 5, num Comboio de Excursão que partirá de Lisboa R. pelas 7 e 30 e chegará a Louzã pelas 11 e 50 regressando dali pelas 19 e 40 para chegar a Lisboa pelas 0 e 25. Ver horario definitivo no cartaz.

Preço—Para Coimbra 30$00 em 3.ª classe e 45$00 em 2.ª. Para Louzã 33$50 em 3.ª classe e 50$00 em 2.ª. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, Pombal e Alfarelos.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhete para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.° andar. Telefone 2 4146.

Leia o **sempre fixe**

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ENSINO

Piano, bandolim, guitarra viola (rapido de ouvido). Tem piano.

R. do Jardim á Estrela, 25, r/c., D.to.

Fixar esta estrela, é ter na maior conta, o principal factor da nossa existencia.

Chamar para ela a atenção das pessoas das nossas relações, é mostrar que as consideramos, tendo de antemão a certeza do seu reconhecimento.

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo extra-rapido

"Massilia"

Em 20 de Abril

O paquete

"EUBÉE"

Em 28 de Abril

com escala por **Pernambuco** e **Bahia**

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Belle-Isle", em 18 de Abril

Para

Vigo e Bordeus

"Massilia", em 19 de Maio

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

"Fort Lamy", em 30 de Março.
"Fort de Troyon", em 23 de Abril.

Para Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville.

"Fort Binger", em 15 de Abril.

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

Alfaiataria AGUIA 1935

e Deposito de Lanificios

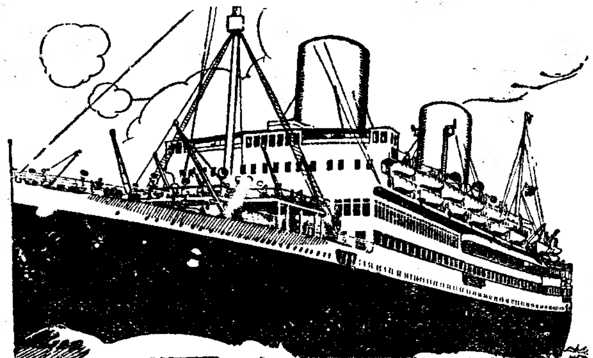
Não ha casa que melhor o sirva. Rua da Madalena, 202, 1.° (junto a P. da Figueira)

Guarde este anuncio. E' raro publicar-se, Fatos a feitio 110$00 a 150$00, com bons forros

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Por 5$00

Semanais, todos podem adquirir **relogios de todas as marcas**, assim como joias de genero antigo, objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, na nova modalidade de Vendas a Prestações **com Bonus de 125$00 na Ourivesaria F. de Sousa Torroais.** Rua de S. Paulo, n.° 106, Lisboa—Telef. 26508. **Foram contemplados na lotaria de ontem 11 pessoas possuidoras das cadernetas n.° 83 das séries A a K.**



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) .... 7 de Abril
ALCANTARA .... 21 de Abril
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE .... 1 de Abril
HIGHLAND PATRIOT .... 15 de Abril
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton

ASTURIAS .... 24 de Abril

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.°
Rua Bernardino Costa, 47, 1.°
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND MONARCH .... 4 de Abril

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.°
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Contra-Almirante

Antonio R. R. Rodrigues Bastos

Sua viuva e filhos mandam rezar, amanhã, 30, pelas 10 horas, uma missa na egreja de Arroios pelo seu eterno descanso.

✝

Viscondessa de Silvares

Missa do 1.° aniversario

Seu filho, sua nora, seus irmãos e seus cunhados participam que amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, pelas 11 horas e meia, será celebrada, na igreja de Santos-o-Velho, uma missa de sufrágio pela alma da sua muito querida e saudosa extinta.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Josefina Anta de Oliveira, D. Maria Guadalupe Fernandes de Velasco y Méra, D. Madalena Sotto Mayor Pinto Basto, D. Maria Fernanda Pereira de Eça Perdição Duarte, D. Maria Tereza Burnay, D. Filomena Morales de los Rios Leitão, D. Maria da Nazaré Bataglia Ramos Sacramento Monteiro e D. Cristina Empis.

CASAMENTOS

Na paroquial do Monte de Caparica, realizou-se o casamento da sr.ª D. Julieta Vilaret, com o sr. Manuel da Gloria Ramos, servindo de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Maria Candida Vilaret e o dr. André Vilaret, respectivamente irmã e pai da noiva, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria da Gloria, regente do Instituto Camara Pestana, e o sr. Custodio de Sousa.

Finda a cerimonia, que revestiu um caracter de muita intimidade, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

PONTOS DE REUNIÃO

Palacio-Odéon

Assistencia elegante ás exibições do actual programa nestes «cines» da empresa Alcantara:

Condessa da Esperança e filha, viscondessa de Tojal, D. Palmira da Costa e Silva, D. Eliza Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Gerty Cast Seixas, D. Lidia Leonor de Carvalho Castelbranco e Melo e filha, D. Arminda Machado Rangel dos Santos e sobrinha, D. Maria Eugenia Soares de Oliveira de Chaby, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria de Almeida de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria Eliza dos Santos, D. Ida dos Santos David e filhas, D. Maria Julia de Abreu, D. Josefa Street Caupers, D. Maria Leopoldina Achamm Serzedelo e filha, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça e sobrinha, D. Maria Inês Dotti Santos, D. Alice Capelo de Morais, D. Berta Bastos Mendes, D. Laura Machado Vieira, D. Maria da Silveira e Lorena Soares Leite, D. Branca Vieira da Rocha, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Marieta Berneaud Caiola e filha, D. Encarnação Pereira de Lima, D. Julieta Soares Leite, D. Maria José da Silva Gomes e irmã, D. Maria Leonor de Almeida de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Maria Clementina Lisboa Achemann, D. Maria Judite Mendes da Costa Novais, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Adelaide Coelho e irmã, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, etc.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Lucinda Margarida Castanha.

TEMAS DE ACTUALIDADE

A instrução pre-militar da mocidade

Tem-se procurado levar a bom exito este importante assunto, mas, até hoje não tem tido finalidade pratica.

E' é sem duvida indispensavel olhar a sério para a instrução pre-militar e pôr em execução o melhor plano de fazer despertar, de facto, na mocidade, aquele interesse que hoje se observa nos Países que cuidam desse problema. E' numa cuidada preparação da mocidade de um País, quer sob o aspecto de vigor fisico, quer sob o aspecto e aprumo militar, que reside um dos grandes factores que leva uma Nação á confiança e admiração do seu exercito, porque é essa mocidade que lhe fornece os seus homens, os seus soldados, tanto mais vigorosos e conscios dos seus deveres quanto melhor fôr a instrução pre-militar ministrada nas escolas.

O Exercito é o melhor espelho da Nação sob o aspecto da sua força.

Porque é que, por exemplo, a Alemanha e a Italia tem conseguido as formidaveis organizações militares que temos visto?

Hitler e Mussolini fazem verdadeiros esforços e conseguem despertar na mocidade dos seus países o respeito pela farda, o culto das virtudes militares e o entusiasmo pela defesa da Patria, num desejo, sempre crescente de um País maior ainda.

E a nossa mocidade não é diferente daquelas para podermos supôr um impossivel, um fracasso, a sua transformação fazendo-a sair desta apatia em que a vemos mergulhada. Ao nosso povo é bem facil fazer vibrar o entusiasmo, o culto pela sua Patria, o respeito pelo seu exercito; e então á sua mocidade, se lhe soubermos falar, vibrará dignamente se a convencermos da necessidade de manifestações patrioticas, como tantas de que está cheia a nossa brilhante historia.

A instrução pré-militar ministrada por nucleos de oficiais do exercito requisitados ao ministerio da guerra, em todas as escolas e liceus, faria cultivar na mocidade o gosto pela farda e o respeito pelo exercito, despertando sincera e patrioticamente todas as virtudes militares, ao par de um desenvolvimento fisico que já muitos professores desta especialidade estão ministrando nos liceus e escolas particulares.

Os programas a estudar e pôr em execução seriam o da instrução completa do soldado sem arma; o da constituição, formações e dispositivos vários das esquadras, do pelotão e até mesmo da companhia de infantaria, com todas as evoluções e mais dispositivos que podessem trazer uma maior soma de conhecimentos militares, preparando, dentre os instruendos, alguns munitores. A par disto, ministrava-se tambem toda a instrução preliminar de tiro com armas próprias para estes exercicios, que certamente despertaria nos rapazes o entusiasmo, aliaz já conhecido por este «sport» e tinha a dupla vantagem para o Exercito, de, ao serem encorporados na vida militar levarem já uns bons e proveitosos conhecimentos e aliviar os programas de instrução de recrutas que têm sido comprimidos no curto espaço de 3 meses e esse tempo poder ser consagrado, com vantagem, a outras instruções da especialidade.

Além disso unia-se assim a mocidade por laços de camaradagem que nunca esqueceriam, dava-se-lhes o aspecto de disciplina, cultivava-se o espirito de sacrificio, impunha-se o respeito pelo exercito e acaba-se certamente com este desejo de não servir a Patria, com o receio á vida militar, á farda, á vida do quartel, á escola de recrutas, andando a pedir, de casa em casa, as cartas de empenho para que a junta de inspecção aos mancebos os livre do serviço da tropa. Faz pena ver o pouco entusiasmo que até hoje a mocidade manifesta por servir militarmente a sua Patria!

Quanto poderia valer para o País mostrar publicamente uma dessas paradas de milhares de rapazes convictos de bem servir e, mostrando a sua força, do quanto valeriam no futuro as suas qualidades fisicas e morais quando encorporados nas fileiras do exercito prontos a tudo sacrificarem por um Portugal Maior!

Assim é que se conseguiriam verdadeiras manifestações de Nacionalismo e Patriotismo sem ofensa de crenças e ideais politicos.

E agora que o novo Ministerio da Educação Nacional tem chamado a si todos os problemas que se ligam com estes aspectos apresentados, não abandone e antes apresse a resolução deste magno problema nacional, neste momento em que se presume o desencadear de grandes guerras e que só a elas poderão resistir as nações cheias de recursos materiais e as que, como nós, ao menos possamos ter devidamente e antecipadamente preparadas as populações, para resistir a todos os embates com entusiasmo, com patriotismo e conscios do cumprimento de um ideal de defesa da Patria.

SALGUEIRO REGO
Capitão

SUFRAGIOS

Viscondessa de Silvares

Passando amanhã, segunda-feira, 30, o primeiro aniversario do falecimento da sr.ª viscondessa de Silvares, reza-se pelas 11 e 30, na paroquial de Santos-o-Velho, uma missa sufragando sua alma, mandada dizer por sua familia.

D. Luthgarda Guimarães de Caires

Sufragando a alma da sr.ª D. Luthgarda Guimarães de Caires, manda sua familia rezar, amanhã, uma missa, pelas 11 horas e 30, na igreja de S. José (largo da Anunciada).

TRIBUNAIS

Vai ser brevemente julgada no antigo Tribunal do Comercio de Lisboa, a acção proposta pelo sr. Duarte Almeida, na qualidade de socio liquidatario da firma *A Japonesa, Limitada*, do Porto, contra F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada, e Francisco Henrique de Oliveira e esposa.

A acção é no valor de mil quinhentos e trinta e novo contos, cifra importante, poucas vezes atingida em acções nos tribunais portugueses.

Tem essa qualquer coisa essencial que obriga os homens a desejarem conhecê-la? Mais duma rapariga perde, todos os dias, esplendidas oportunidades para amar e ser feliz—diz uma celebre mulher de letras—e tudo por ignorar certos detalhes.

A unica coisa que, primeiramente, atrai um homem é um semblante fresco, parecendo natural. Ha duas coisas que o afastam logo de inicio: tem horror a uma rapariga que possua o nariz luzidio. Gosta de a ver cuidada, mas, por outro lado, detesta que ela, a todo o instante, se sirva da borla do pó de arroz e do baton.

Graças aos progressos da ciencia, a solução é simples. Estando cientificamente misturado com a «mousse de creme», o Pó Tokalon, conserva-se todo o dia. Impede o menor vestigio de luzidio, mesmo que se saia com vento ou com chuva. Uma prolongada noite de dansa, na mais aquecida das salas de baile, não consegue alterar a beleza e o rosto perfeito que ele dá. Se V. Ex.ª desejar ter sorte no amor, compre hoje mesmo, uma caixa de Pó Tokalon e constate os resultados na sua pessoa. Se não ficar contente com o lindo rosto que lhe oferece instantaneamente, devolva a caixa ao fornecedor, que o dinheiro do seu importe ser-lhe-á integralmente restituido.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

CASA DA IMPRENSA

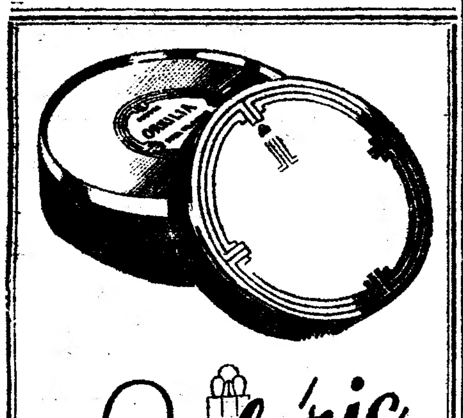
Na séde da Casa da Imprensa encontram-se patentes as contas do exercicio social de 1935.

Associação portuguesa para a paz

Um grupo de mulheres novas fundou, recentemente, dentro das disposições legais em vigor, uma associação que tem por fim unico trabalhar para a paz.

Embora este organismo seja de iniciativa e direcção femininas, admite socios auxiliares do sexo masculino, por as suas fundadoras entenderem que só a colaboração de conjunto, sincera e honesta, consegue o êxito.

Os interessados podem enviar a sua adesão para a séde provisoria da referida instituição, rua Passos Manuel, 20, Lisboa.



Lenthéric PARIS FRANCE

Pós de arroz

ORKILIA

(lotus d'or)

Uma prova mais do genio de Lenthéric. São os pós perfeitos para a pele numa linda caixa de metal em branco e negro.

Distribuidores em Portugal
J. C. Guimarães & C.ª Ld.ª
R. do Almada, 91-2.º
PORTO

PROCURE A VERDADE...

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso e **«Regina»** terá sempre a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones—2 2039 e 2 7817.

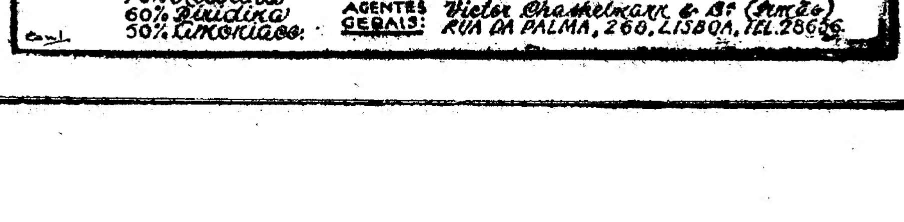
A MARISQUEIRA
de CASCAIS
Serve optimos almoços, jantares e ceias — Especialidade em mariscos — Salas no 1.º andar — Aberto toda a noite

Pensão

Liége, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.
Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer ate satisfazer, Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz, Tefone 2 5860.

Ouro Compra-se
e ha grande sortido em novo e usado
PEIXOTO & JARDIM, LD.ª
— R. da Palma, 14 e 16 —

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229



Noticias do hospital

Faleceu hoje, no hospital do Desterro, Carlos Espada Calado, de 31 anos, jornaleiro, de S. Tiago de Cacem, que em 16 do corrente, caiu dum cavalo, fracturando o cranio.

—O trabalhador Raul Bernardo Amaral, de 28 anos, morador na Vila Sousa, á travessa do Tarujo, recolheu hoje ao hospital de S. José, com uma perna fracturada, em virtude de ter sido agredido a sôco, perto da sua residencia.

Caminhos de Ferro Portugueses

Semana Santa e Feira em Sevilha

Por motivo das festas da Semana Santa e da Feira em Sevilha, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organiza um serviço combinado com a «Empresa Automobilistica Internacional», com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, validos para a ida de 3 a 20 e para a volta até 30 de abril.

O CRIME DE SINTRA

D. Maria Luiza Borralho

está a ser acareada

com uma das suas criadas

Os srs. drs. Alves Martins e Simões Figueirinhas, respectivamente director e sub-director da P. I. C., estiveram reunidos até ás duas horas da madrugada com os adjuntos srs. drs. Abranches Martins e Eurico Serra, e um individuo alheio á Policia. Nesta conferencia ficou assente dar uma nova directriz ás diligencias, por sugestão do sr. dr. Simões Figueirinhas, sem contudo abandonar as investigações que dizem respeito ás sr.as D. Maria Luiza Borralho e D. Araceli Uceda.

A sugestão apresentada pelo sr. dr. Figueirinhas não deixa de ser engenhosa, podendo talvez com a sua pratica obter-se resultados positivos. Basta dizer que, neste crime, não se sabe qual foi o mobil, o que bastante tem dificultado as investigações.

Vão ser, de novo, seguidas algumas pistas que haviam sido abandonadas.

O agente Paulitos, com os seus colegas Anacleto, Antonio Ribeiro, Miguel Bernardes, Hermano da Fonseca e Reis, fez hoje varias diligencias, algumas fora do Torel.

Foram tambem interrogadas varias pessoas, entre elas, um «chauffeur» que, em fins de dezembro, conduziu uma senhora e um cavalheiro, do largo de D. Estefania á rua Conde de Redondo, para uma casa que fica em frente do predio onde mora a sr.a D. Araceli Uceda. Este «chauffeur» não reconhece pelos retratos, que lhe foram mostrados, nem a vitima, nem aquela senhora.

A's 15 e 30 o agente Anacleto foi aos quartos particulares buscar a sr.a D. Maria Luiza Borralho para ser acareada com a sua criada Maria da Assunção. D. Maria Luiza Borralho, que se apresentou vestida de preto, numa cuidada «toilette», embora visivelmente abatida, não perdeu a sua serenidade. Tudo indica que a situação desta senhora e de sua amiga, deve ficar esclarecida dentro de dois ou três dias.

A politica espanhola

(Continuação da 1.a pagina)

reembolsaveis no praso de quatro anos.—(Havas).

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

MADRID, 29.—O produto da emissão de bilhetes do tesouro a 4 por cento de 11 de abril servirá para o reembolso dos 500 milhões de pesetas de bilhetes de Tesouro a 5 por cento, que se vencem no dia 12 do mesmo mês.—(Havas).

Saida de espanhois para o estrangeiro

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

MADRID, 29.—A Imprensa estrangeira anunciou que a Direcção Geral da Segurança suspendera a entrega de passaportes aos espanhois que desejam sair do país. Aquela direcção explica que não foi suspensa a entrega de passaportes, mas que a concessão destes está agora subordinada a uma fiscalização rigorosa, e que só será feita a quem justificar a necessidade absoluta de ir ao estrangeiro.—(Havas).

A situação dos judeus expulsos da Alemanha na Catalunha

BARCELONA, 29.—Uma delegação da Associação Cultural Israelita—agremiação dos judeus refugiados—visito hoje Companys para lhe lembrar que as leis espanholas reconhecem o direito de asilo aos judeus expulsos da Alemanha.—A delegação solicitou o auxilio do governo catalão para a integração dos judeus na vida da Catalunha. Os delegados queixaram-se de perseguições promovidas pelos organismos hitlerianos de Barcelona e denunciaram as manobras a que esses organismos se dedicam. Companys recebeu cordialmente a delegação.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

Encalhou um vapor norueguês

PORTO, 29

A's 17 e 15, quando o vapor norueguês «Pinga I» entrava a barra do Douro, encalhou, precisamente no ponto onde ha anos naufragou o vapor alemão «Deister».

A situação do barco é muito perigosa.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Visitas de estudo

á torre de Belem e á Aviação Naval

O Nucleo de Propaganda Educativa, promoveu hoje visitas de estudo dos seus filiados, os quais se faziam acompanhar de grupos dos Escoteiros de Portugal e do Corpo Nacional de Escutas.

Pouco depois das 14 horas chegaram os visitantes ao Centro da Aviação Naval, no Bom Sucesso, onde foram recebidos pelo oficial de serviço.

Os estudantes percorreram demoradamente todas as instalações, detendo-se em especial, nas oficinas e nos hangares, onde admiraram os diversos tipos de aparelhos pertencentes ás esquadrilhas que ali se alojam e bem assim, os hidro-aviões pertencentes aos avisos de 1.a classe, cuja manobra de embarque e desembarque lhes foi explicada.

Já passava das 15 horas quando os estudantes sairam com destino á Torre de Belem, a qual foi objecto de uma demorada e instrutiva visita.

Numa das salas da historica torre realizou-se depois uma sessão de homenagem a vultos eminentes, começando por usar da palavra o sr. dr. Gomes dos Santos, presidente do Nucleo de Propaganda Educativa, para explicar os objectivos e as vantagens de tais sessões de estudo.

Devem ainda falar outros oradores em prelecções evocativas das figuras de Afonso de Albuquerque, D. Francisco de Almeida, Alexandre Herculano, seguindo-se numeros de canto e recitação de poesias de sentido patriotico.

Tomou posse em Aveiro

o novo chefe do distrito

AVEIRO, 29.—(Pelo telefone).—No salão nobre do governo civil, realizou-se hoje a cerimonia da posse do novo chefe do distrito, sr. dr. Alfredo Peres, com a assistencia do sr. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior, de varias individualidades em destaque nesta cidade e de representantes de todas as localidades do distrito.

Fez a leitura do auto de posse o sr. dr. José Elias Gonçalves, secretario geral do Governo Civil, que prestou tambem homenagem ao titular da pasta do Interior, ao novo governador civil e ao chefe do distrito cessante, sr. major Gaspar Mario Ferreira, a quem a assistencia tributou uma calorosa ovação.

Falou em seguida o sr. Joaquim de Pinho Brandão, presidente da Camara Municipal de Arouca, que proferiu palavras muito elogiosas para o sr. dr. Alfredo Peres.

Usou depois da palavra o sr. dr. Mario Pais de Sousa, que se referiu á acção politica do governo e traçou o elogio do empossado, com cuja colaboração declarou contar inteiramente.

Por fim, falou o sr. dr. Alfredo Peres, que agradeceu as palavras elogiosas que lhe dirigiram os oradores antecedentes e prometeu dedicar a maior atenção aos interesses do distrito.

O novo governador civil foi muito cumprimentado.

NO EXTREMO ORIENTE

Incidente entre tropas sovieticas e niponicas

TOQUIO, 29.—A agencia Domei informa que um comunicado do Estado-Maior do Exercito da Coreia anuncia que se deu um incidente em Tchang-Ling-Tzé, na fronteira, e que o inquérito a que os japoneses procederam demonstrou indiscutivelmente que as tropas sovieticas violaram a fronteira.—(Havas).

A condessa de Covadonga

vai realizar uma viagem

HAVANA, 29—A condessa de Covadonga declarou que vai passar um mês na estancia balnear de San Miguel de los Baños, donde seguirá, provavelmente, para Miami e depois para Nova York, onde aguardará que seu marido, o ex-principe das Asturias, regresse.—(Havas)

Grave desastre de viação

Oito mortos e cinco feridos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BYRON, (Georgia), 29. — Numa passagem de nivel no centro da cidade, um comboio chocou com um auto-omnibus. Em consequencia do desastre morreram oito passageiros e ficaram feridos cinco. — (Havas).

A CHEIA DO GUADALQUIVIR

SEVILHA, 29.—O Guadalquivir baixou de nivel e o porto foi de novo aberto á navegação. Numerosos navios que ha dias se encontravam retidos estão a aparelhar para seguir viagem.—(Havas).

Os alunos das escolas de Setubal

visitaram hoje Lisboa

Desembarcaram hoje, pelas 11 horas, no Terreiro do Paço, 150 alunos das escolas primarias oficiais de Setubal, acompanhados pelos srs. Jonatas Matoso e Gomes Pimenta, respectivamente director e adjunto do distrito escolar de Setubal, e por 14 professores. Os rapazes visitaram durante o dia a capital, fazendo o percurso em electricos reservados.

Após o desembarque, dirigiram-se para a séde da Sociedade de Assistencia Escolar de Eugenio de Castro Rodrigues, almoçando depois na Cantina da Escola Central n.o 1.

Findo o almoço, dirigiram-se todos para os estudios da Emissora Nacional, onde executaram, num admiravel conjunto orfeonico, varios numeros acompanhados de orquestra.

O governador civil de Setubal, sr. capitão Francisco Supico, que tambem acompanhou as crianças, fez a apresentação do orfeão ao microfone.

Um anonimo telefonou do Porto oferecendo 500 escudos para a Caixa Escolar de Setubal.

Pelas 16 horas, as crianças, foram ao Jardim Zoologico, onde lhes foi servido um lanche.

Depois duma volta pela cidade, regressam á capital do Sado, para o que devem embarcar ás 19 horas.

A resposta do Banco de França

ás manobras contra o franco

PARIS, 29.—Os jornais felicitam-se pelo facto do Banco de França ter respondido imediatamente ás manobras especuladoras contra o franco.

A atitude do Banco é classificada como «gesto» de alcance moral».

Dos indicios assinalados aos dirigentes do Banco nenhum resulta da evolução da situação internacional nem da situação financeira do país, mas exclusivamente da situação no mercado dos cambios e das operações a prazo. Só isto justifica a elevação da taxa de desconto. As perdas de ouro ante-ontem e ontem respresentam importancia moderada, mas está provado pela experiencia que se se não puser um freio á amanobra as circunstancias se agravarão.—(Havas).

A Alemanha vai comemorar

O V centenario da descoberta da Imprensa

BERLIM, 29—A cidade de Leipzig, principal centro das artes graficas da Alemanha prepara para 1940 grandes festas comemorativas do quinto centenario da descoberta da tipografia por Gutenberg.

Haverá uma grande exposição nacional das artes graficas, na qual participarão o livro, os jornais, o cinema e a rediodifusão.—(Americana)

O chefe da policia italiana

visita a capital alemã

BERLIM, 29—Chegou a esta cidade o senador Bochini, chefe da policia italiana, acompanhado por diversos altos funcionarios dos serviços que dirige. Bocchini vem discutir vários problemas tecnicos com as autcridades competentes alemãs.—(Havas)

A situação internacional

(Continuação da 1.a pagina)

A Italia não pôs condições para colaborar no estabelecimento da paz

ROMA, 29.—Os circulos oficiais desmentem que a Italia se tenha recusado a assinar os acôrdos de Locarno enquanto não fossem levantadas as sanções. Dizem que Roma não se recusará a tratar com a Comissão dos Treze, no seu esforço para a paz.—(Americana).

As forças alemãs na Renania

BRUXELAS, 29—Noticias que se consideram fidedignas dizem que na Renania se encontram 94 batalhões de infantaria alemã, sem contar as formações motorizadas. Procede-se activamente á construção de quarteis, pelo que só em fins de abril a zona do Reno estará definitivamente ocupada.—(Americana)

Uma atitude dos ex-combatentes flamengos

BRUXELAS, 29.—Os ex-combatentes flamengos tiveram uma reunião, na qual o seu presidente disse que os novos acôrdos dos Estados Maiores francês e belga representam um compromisso formal, que é necessario denunciar, «a fim de a Belgica seguir uma politica neutral».—(Americana).

«BASKET-BALL»

O IV Porto-Lisboa

que se disputou hoje

terminou por um empate

Após um intervalo de seis anos foram hoje reatadas pelas Associações de Basket de Lisboa e Porto as suas relações desportivas com a efectivação do IV Porto-Lisboa.

Alinharam:

Lisboa—Feliciano Barbosa, Americo Nunes, Joaquim Barbosa, José Lopes e José Pereira.

Porto—Antonio Ferreira, Antonio Maia, José Diogo, Ferreira Dias e Gomes.

Arbitra o sr. Olivio dos Santos, de Lisboa.

O jogo começou ás 11 horas precisas, tendo antes sido trocadas salvações e galhardetes pelas direcções das ambas as Associações.

A partida iniciou-se com grande energia de parte a parte. Logo nos primeiros momentos, o Porto abre o seu activo com a marcação de 2 pontos, por intermedio de Gomes.

A resposta não se faz esperar. José Pereira, devido a uma indecisão da defesa nortenha, estabelece imediatamente o empate.

O jogo sofre uma pequena interrupção, por se ter magoado José Lopes.

José Diogo marca para o Porto um ponto, por falta pessoal de Nunes.

O ataque portuense é perigoso. No entanto, José Lopes, numa fugida isolada e de muita velocidade, marca um ponto, estabelecendo, de novo, o empate.

A partida continua com velocidade. E' agora Lopes que lança impecavelmente, marcando 2 pontos, que a assistencia premeia com largos aplausos.

A defesa portuense vê-se seriamente embaraçada para suster o avanço lisboeta, que é conduzido com muita segurança.

Segue-se a constante marcação de pontos ora de um, ora de outro lado.

José Diogo, do Porto, e José Lopes, de Lisboa, são quasi que exclusivamente os marcadores. A luta decorre entre estes dois belissimos lançadores.

O do Porto, já quasi da velha guarda, é superior de longe, aos do seu grupo, pois a sua experiencia e saber contribuem imenso para a boa actuação que os do norte estão fazendo, em competição com os do sul, que são indiscutivelmente mais jogadores.

Lopes, de Lisboa, é o homem do dia, pois os seus lançamentos são quasi todos feitos a contar.

Alguns dos seus companheiros, entre eles José Diogo, exprobam-lhe o procedimento.

O publico protesta contra as violencias de que têm sido alvo os rapazes do sul, que são correctissimos.

Feliciano Barbosa é o homem do sul mais atacado.

A primeira parte terminou com Lisboa a ganhar por 15-11.

Durante a partida, fizeram-se algumas substituições nas duas linhas.

Na segunda parte, os homens de Lisboa baixaram muito de energia, valendo-se o Porto desta circunstancia para fazer elevar o seu activo. No entanto, os visitantes estão encarando a partida com grande entusiasmo, desmarcando-se facilmente, o que causa á defesa do Porto repetidos momentos de panico.

Ao aproximar-se o fim, a luta voltou a ter a eracção inicial.

Os grupos estavam empatados com 22-22 e era precisa a marcação dum ponto que fôsse o da vitoria.

E' indiscutivel o entusiasmo do minuto final. De nada valeram os esforços dos atletas das duas selecções.

O encontro terminou com o empate de 22-22 que acima indicamos, aliás muito lisonjeiro para o Porto.

A arbitragem de Ilidio dos Santos teve alguns deslizes, que o publico protestou, mas, duma maneira geral, foi honesta.

Oxalá que os arbitros do Porto tivessem aproveitado com a sua lição.

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a dispula do Campeonato de Lisboa de Baskett-ball.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Ateneu venceu o Triangulo, em honra, por 13-7.

Lisboa Gimnasio venceu o Campo de Ourique, em reservas, por 7-4, e em honra, por 18-10.

O Sporting venceu o Campolide, em reservas, por 21-21. Em categorias de honra a vitoria pertenceu ao Campolide, por 31-21. O jogo foi bom, com equilibrio no 1.o tempo, em que o marcador acusou 13-13. No 2.o tempo, porém, os rapazes do Campolide foram superiores, merecendo o triunfo.

Em infantis e em jogo complementar, o Campolide venceu os «Leões», por 14-6.